

# Caprinos e ovinos no Brasil: análise da Produção da Pecuária Municipal 2019

Klinger Aragão Magalhães, zootecnista,  
mestre em Economia Rural

Zenildo Ferreira Holanda Filho, engenheiro-agrônomo,  
mestre em Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente

Espedito Cezário Martins, engenheiro-agrônomo,  
doutor em Economia Aplicada

Cicero Cartaxo de Lucena, engenheiro-agrônomo,  
doutor em Fitotecnia

## Introdução

A Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga os dados sobre os efetivos das principais espécies pecuárias e seus produtos. A periodicidade da pesquisa é anual com abrangência geográfica nacional e seus resultados divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões e Municípios.

Este documento tem o objetivo de apresentar as principais informações extraídas da PPM 2019 para os rebanhos de caprinos e ovinos, divulgados em outubro de 2020. Para efeito de análise também se considerou as estatísticas do período que compreende os últimos cinco anos. **Em relação aos efetivos de rebanhos em 2018, a PPM 2019 registrou taxas de crescimento dos rebanhos em nível nacional da ordem de 5,31% e 4,05%, respectivamente, para caprinos e ovinos.** Seguindo tendências dos anos anteriores, pode-se constatar a região Nordeste como maior detentora de rebanhos das duas espécies e responsável pela manutenção deste crescimento, contribuindo com um aumento de 6% e 6,98%, respectivamente.

## Evolução dos Rebanhos

Em 2019, a caprinocultura brasileira foi estimada em um rebanho de 11,3 milhões de cabeças, com mais alta densidade de efetivo na região Nordeste com 10,7 milhões de cabeças, equivalente a 94,5% do rebanho nacional. Esta alta concentração de caprinos no Nordeste brasileiro tem raízes na grande adaptação desses animais às condições ambientais do Semiárido nordestino, marcadamente ao bioma Caatinga e pode ser constatada ao longo de todas as séries históricas de dados publicados pela Pesquisa da Pecuária Municipal (Tabela 1). Dos dez Estados maiores produtores de caprinos no Brasil, sete estão localizados na região Nordeste. Considerando-se os últimos cinco anos, apesar de taxas de crescimento negativas na maioria das Grandes Regiões do Brasil, as taxas crescimento do rebanho caprino em nível nacional tem se mantido positivas, impulsionados pela região Nordeste (Tabela 1).

Em relação à ovinocultura, a PPM 2019 estima o rebanho brasileiro em um total de 19,7 milhões de cabeças, seguindo-se uma tendência de concentração de rebanhos na região Nordeste, como observado na caprinocultura. Essa região

apresenta 13,5 milhões de cabeças, equivalente a 68,54% do rebanho nacional, seguida das regiões Sul e Centro-Oeste, com 3,9 e 1,0 milhão de cabeças, respectivamente, correspondente a 20,8% e 5,0% do rebanho ovino do Brasil. No que concerne às taxas de crescimento do rebanho ovino nos últimos cinco anos, em nível nacional, apesar da predominância de taxas negativas em algumas regiões, a região Nordeste mantém taxas positivas praticamente estáveis no período de 2015 a 2018 e aumento de 6,98% no período 2018/2019 (Tabela 1). À semelhança do ocorrido com os rebanhos caprinos nos últimos cinco anos, as taxas de crescimento do rebanho ovino nacional foram influenciadas significativamente pelas taxas de crescimento da região Nordeste.

**Tabela 1.** Evolução dos rebanhos caprinos e ovinos no Brasil e grandes regiões.

Brasil e Grande Região	Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)					Taxa de variação (%)	
	2015	2016	2017	2018	2019	2018/2019	2015/2019
<b>Rebanho Caprino</b>							
<b>Norte</b>	148.515	152.611	164.597	161.669	146.959	-9,10	-1,05
<b>Nordeste</b>	8.909.076	9.130.578	9.609.504	10.083.014	10.687.777	6,00	19,97
<b>Sudeste</b>	182.858	171.255	162.096	164.974	157.570	-4,49	-13,83
<b>Sul</b>	289.859	269.572	230.932	220.880	207.487	-6,06	-28,42
<b>Centro-Oeste</b>	90.569	92.991	90.677	101.157	101.688	0,52	12,28
<b>Brasil</b>	<b>9.620.877</b>	<b>9.817.007</b>	<b>10.257.806</b>	<b>10.731.694</b>	<b>11.301.481</b>	<b>5,31</b>	<b>17,47</b>
<b>Rebanho Ovino</b>							
<b>Norte</b>	655.656	684.950	656.251	665.370	595.846	-10,45	-9,12
<b>Nordeste</b>	11.149.336	11.597.530	12.058.840	12.630.902	13.512.739	6,98	21,20
<b>Sudeste</b>	700.336	669.680	623.693	611.202	603.276	-1,30	-13,86
<b>Sul</b>	4.877.671	4.406.362	4.258.404	4.012.426	3.958.484	-1,34	-18,84
<b>Centro-Oeste</b>	1.027.552	1.045.425	1.009.579	1.027.452	1.045.242	1,73	1,72
<b>Brasil</b>	<b>18.410.551</b>	<b>18.403.947</b>	<b>18.606.767</b>	<b>18.947.352</b>	<b>19.715.587</b>	<b>4,05</b>	<b>7,09</b>

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal (IBGE, 2019).

### **Polos de Produção de Caprinos**

Em nível de Estados, a Bahia continua ocupando o primeiro lugar em efetivo de rebanho caprino com 3,5 milhões de cabeças, equivalente a 31,01% do rebanho nacional. Em seguida, destaca-se os estados de Pernambuco, Piauí, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, respectivamente, com 2,59 (22,98%); 1,87 (16,59%); 1,13 (10,02%); 0,69 (6,13%) e 0,43 (3,84%) milhões de cabeças. Os três maiores rebanhos de caprinos localizados fora da região Nordeste encontram-se nos estados do Paraná (103.084 cabeças), Pará (81.546 cabeças) e Minas Gerais (76.520 cabeças), com destaque para rebanho caprino leiteiro de Minas Gerais.

### **Polos de Produção de Ovinos**

O estado da Bahia, que desde 2016 ultrapassou o efetivo de rebanho do Rio Grande do Sul, continua como maior rebanho de ovinos do país, com 4,49 milhões de cabeças, correspondente a 22,1% do rebanho nacional. O estado do Rio Grande do Sul vem em seguida com um efetivo total de 3,05 milhões de cabeças, representando 15,51% do rebanho brasileiro. Em seguida, destaca-se os estados de Pernambuco (13,71%), Ceará (12,07%), Piauí (8,47%), Rio Grande do Norte (4,19%) do rebanho ovino do país. Os estados de Mato Grosso e Mato do Grosso do Sul, na região Centro-Oeste, ocupam a nona e a décima posição com um efetivo total de 467.734 e 432.919 cabeças, respectivamente. A distribuição dos efetivos de rebanhos caprinos e ovinos nas Regiões e nos Estados estão sumarizados na Tabela 2.

**Tabela 2.** Distribuição dos efetivos de rebanhos caprinos e ovinos no Brasil, grande regiões e unidades da federação.

Grande Região e Unidade da Federação	Rebanho Caprino			Rebanho Ovino		
	Nº cabeças	Região (%)	Brasil (%)	Nº cabeças	Região (%)	Brasil (%)
<b>Norte</b>	<b>146.959</b>		<b>1,30</b>	<b>595.846</b>		<b>3,02</b>
Rondônia	7.639	5,20	0,07	68.158	11,44	0,35
Acre	12.355	8,46	0,11	86.388	14,50	0,44
Amazonas	15.149	10,38	0,13	41.171	6,91	0,21
Roraima	10.820	7,41	0,10	27.610	4,63	0,14
Pará	81.546	55,87	0,72	257.726	43,25	1,31
Amapá	2.186	1,50	0,02	2.812	0,47	0,01
Tocantins	17.264	11,83	0,15	111.981	18,79	0,57
<b>Nordeste</b>	<b>10.687.777</b>		<b>94,57</b>	<b>13.512.739</b>		<b>68,54</b>
Maranhão	360.503	3,37	3,19	297.127	2,20	1,51
Piauí	1.874.530	17,54	16,59	1.670.522	12,36	8,47
Ceará	1.131.862	10,59	10,02	2.380.481	17,62	12,07
Rio Grande do Norte	433.715	4,06	3,84	825.483	6,11	4,19
Paraíba	692.427	6,48	6,13	668.858	4,95	3,39
Pernambuco	2.596.855	24,30	22,98	2.702.636	20,00	13,71
Alagoas	71.584	0,67	0,63	307.047	2,27	1,56
Sergipe	21.964	0,21	0,19	164.269	1,22	0,83
Bahia	3.504.337	32,79	31,01	4.496.316	33,27	22,81
<b>Sudeste</b>	<b>157.570</b>		<b>1,39</b>	<b>603.276</b>		<b>3,06</b>
Minas Gerais	76.520	48,56	0,68	183.938	30,49	0,93
Espirito Santo	12.859	8,16	0,11	44.640	7,40	0,23
Rio de Janeiro	13.606	8,63	0,12	36.710	6,09	0,19
São Paulo	54.585	34,64	0,48	337.988	56,03	1,71
<b>Sul</b>	<b>207.487</b>		<b>1,84</b>	<b>3.958.484</b>		<b>20,08</b>
Paraná	103.084	49,68	0,91	588.996	14,88	2,99
Santa Catarina	37.845	18,24	0,33	311.545	7,87	1,58
Rio Grande do Sul	66.558	32,08	0,59	3.057.943	77,25	15,51
<b>Centro-Oeste</b>	<b>101.688</b>		<b>0,90</b>	<b>1.045.242</b>		<b>5,30</b>
Mato Grosso do Sul	27.543	27,09	0,24	432.919	41,42	2,20
Mato Grosso	37.218	36,60	0,33	467.734	44,75	2,37
Goiás	33.538	32,98	0,30	122.761	11,74	0,62
Distrito Federal	3.389	3,33	0,03	21.828	2,09	0,11
<b>Brasil</b>	<b>11.301.481</b>		<b>100,00</b>	<b>19.715.587</b>		<b>100,00</b>

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal (IBGE, 2019).

### Caprinocultura nos Municípios

Em relação distribuição dos rebanhos nos municípios, observa-se que os dez municípios com maiores rebanhos de caprinos representam aproximadamente 20% do rebanho nacional. Estes municípios estão localizados na região do Vale do São Francisco, nos estados da Bahia e Pernambuco (Tabela 3). Utilizando esta análise para a PPM 2015, o percentual acumulado entre os dez municípios com maiores rebanhos foi de 16,1%, o que indica que está ocorrendo

um aumento da concentração do rebanho caprino entre os municípios, apesar das ocorrências de secas severas nesta região nos últimos 7 anos. O município de Casa Nova (BA), se apresenta tradicionalmente com o maior rebanho caprino, mantendo a participação no rebanho nacional de 4,7%, tal como observado em 2015.

**Tabela 3.** Principais municípios produtores de caprinos no Brasil.

Município	Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)					Taxa de variação (%)		Participação nacional	
	2015	2016	2017	2018	2019	2018/2019	2015/2019	%	Acum. (%)
Casa Nova (BA)	450.280	468.258	498.832	510.194	528.867	3,66	17,45	4,68	4,68
Juazeiro (BA)	193.184	211.133	234.605	246.813	272.874	10,56	41,25	2,41	7,09
Curaçá (BA)	138.542	154.165	198.784	243.430	266.856	9,62	92,62	2,36	9,46
Petrolina (PE)	233.900	238.000	240.000	252.000	264.000	4,76	12,87	2,34	11,79
Uauá (BA)	114.336	127.720	136.434	155.124	176.318	13,66	54,21	1,56	13,35
Remanso (BA)	117.682	125.784	134.180	143.457	169.822	18,38	44,31	1,50	14,85
Sertânia (PE)	105.000	131.000	154.990	156.691	151.167	-3,53	43,97	1,34	16,19
Custódia (PE)	100.000	110.000	121.600	135.403	144.441	6,67	44,44	1,28	17,47
Parnamirim (PE)	69.000	73.000	74.151	86.890	139.852	60,95	102,68	1,24	18,71
Pilão Arcado (BA)	24.670	28.172	83.361	92.215	135.099	46,50	447,62	1,20	19,90

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal (IBGE, 2019).

### Ovinocultura nos Municípios

Em 2019, os quinze municípios maiores produtores de ovinos concentram 16,3% do rebanho nacional. Os maiores municípios produtores estão localizados nos estados da Bahia, Rio Grande do Sul e Pernambuco (Tabela 4). O município de Casa Nova, na Bahia, também se apresenta na ovinocultura como o município com maior efetivo, posição que assumiu em 2016 quando superou Santana do Livramento (RS) em número de animais. Casa Nova (BA) participa com 2,35% do rebanho ovino nacional, seguido por Santana do Livramento (RS) com 1,53%, além de Remanso (BA) e Juazeiro (BA), ambos com 1,4% (Tabela 4).

**Tabela 4.** Principais municípios produtores de ovinos no Brasil.

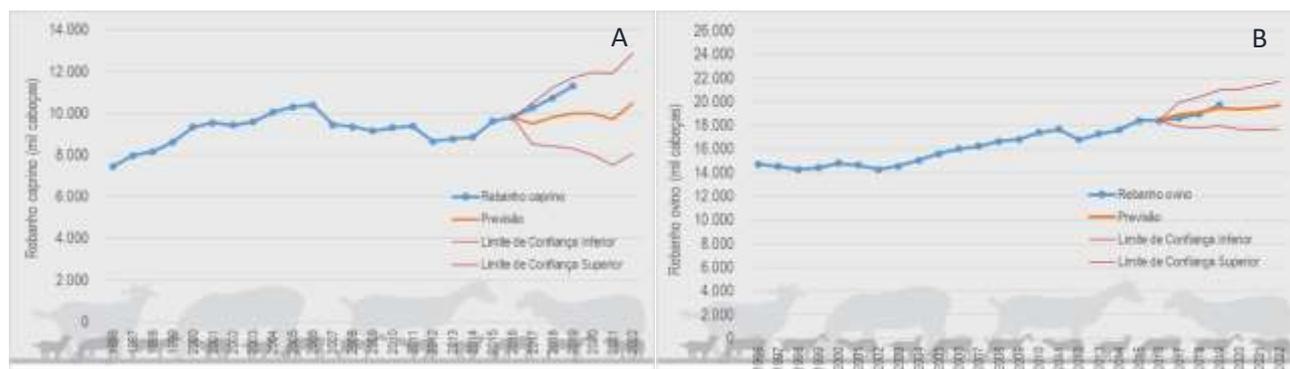
Município	Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)					Taxa de variação (%)		Participação nacional	
	2015	2016	2017	2018	2019	2018/2019	2015/2019	%	Acum. (%)
Casa Nova (BA)	397.555	408.526	427.886	442.512	463.670	4,78	16,63	2,35	2,35
S. do Livramento (RS)	414.175	373.509	344.785	321.756	301.150	-6,4	-27,29	1,53	3,88
Remanso (BA)	179.546	197.592	213.194	236.915	283.834	19,8	58,08	1,44	5,32
Juazeiro (BA)	188.982	206.465	238.496	250.538	278.329	11,09	47,28	1,41	6,73
Dormentes (PE)	245.400	226.700	232.700	234.500	252.000	7,46	2,69	1,28	8,01
Alegrete (RS)	265.080	242.570	231.914	206.149	205.000	-0,56	-22,66	1,04	9,05
Curaçá (BA)	102.017	114.748	147.754	178.625	203.091	13,7	99,08	1,03	10,08
Petrolina (PE)	157.500	166.100	172.000	181.000	190.000	4,97	20,63	0,96	11,04
Afrânio (PE)	129.880	138.000	145.500	158.000	173.000	9,49	33,2	0,88	11,92
Uauá (BA)	94.884	107.237	122.342	133.939	165.806	23,79	74,75	0,84	12,76
Quaraí (RS)	195.726	182.489	169.427	159.178	155.296	-2,44	-20,66	0,79	13,55
Uruguaiana (RS)	205.376	185.729	173.566	164.723	152.560	-7,38	-25,72	0,77	14,32
Tauá (CE)	131.600	133.574	137.581	141.846	147.520	4	12,1	0,75	15,07
Pilão Arcado (BA)	22.959	27.295	58.991	86.415	126.472	46,35	450,86	0,64	15,71
Sento Sé (BA)	59.177	64.051	88.777	105.169	125.639	19,46	112,31	0,64	16,35

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal (IBGE, 2019).

As variações ocorridas nos municípios ao longo dos últimos cinco anos mostram que no município de Casa Nova (BA) ocorreu um crescimento de 4,78% do rebanho em relação ao ano anterior da série, 2018, e de 16,6% se comparado a 2015, tendência de crescimento observada nos demais municípios da região Nordeste. Por outro lado, os principais municípios produtores da região Sul, localizados no Rio Grande do Sul, vem apresentando redução sucessivas no efetivo dos rebanhos ovinos, sendo esta redução mais acentuada no município de Santana do Livramento (RS), correspondendo a uma retração de 6,4% entre 2018 e 2019, e uma queda acumulada de 27,3% entre 2015 e 2019 (Tabela 4).

### Projeções de Crescimento dos Rebanhos

As projeções indicam que os rebanhos caprinos e ovinos continuam com a tendência de crescimento do efetivo do rebanho no país, como vem ocorrendo ao longo dos últimos 8 anos (Figuras 1A e 1B). Este crescimento foi retomado em 2012, onde se iniciou um longo período de seca na região Nordeste. Este fenômeno levou aos produtores investirem mais na criação de pequenos ruminantes em função da sua capacidade de adaptação aos fatores climáticos adversos. Soma-se a estes fatores, o impulso dos mercados regionais, bem como o nacional, principalmente nos grandes centros consumidores, onde as carnes ovina e caprina têm ocupado espaços relevantes, com o surgimento de casas de carnes especializadas em caprinos e ovinos, a valorização da gastronomia regional e o aumento do poder aquisitivo do consumidor, que tem cada vez mais ampliado a sua disposição de consumir produtos diferenciados e de qualidade reconhecida, tornando uma proteína animal cada vez mais presente na mesa do consumidor.



Parâmetros da projeção do efetivo do **rebanho caprino**:  $\alpha = 1,00$ ;  $\beta = 0,00$ ;  $\gamma = 0,00$ ; Erro médio absoluto em escala (**MASE**=1,40); Erro percentual absoluto médio simétrico (**SMAPE**=0,05); Erro médio absoluto (**MAE**=494.283,47); Raiz do quadrado médio do erro (**RMSE**=607.968,25); Sazonalidade = 9 anos. Intervalo de confiança = 95%.  
 Parâmetros da projeção do efetivo do **rebanho ovino**:  $\alpha = 0,75$ ;  $\beta = 0,00$ ;  $\gamma = 0,25$ ; Erro médio absoluto em escala (**MASE**=1,47); Erro percentual absoluto médio simétrico (**SMAPE**=0,03); Erro médio absoluto (**MAE**=470.973,90); Raiz do quadrado médio do erro (**RMSE**=638.117,15). Sazonalidade = 6 anos. Intervalo de confiança = 95%.

**Figura 1.** Projeções da evolução dos rebanhos caprinos e ovinos para os próximos três anos (horizonte 2020- 2022) no Brasil.

### Considerações Finais

Os rebanhos de caprinos e ovinos no Brasil mostram crescimento contínuo nos últimos cinco anos, apresentando 17,5% na ampliação do rebanho caprino e 7,09% no rebanho ovino acumulado no período entre 2015 e 2019. Apesar de reduções do efetivo em algumas regiões do país, a região Nordeste destaca-se com o melhor desempenho mostrando maior crescimento e ganho de participação em ambos os rebanhos, 94,5% e 68,5%, respectivamente para caprinos e ovinos, mantendo a tendência de expansão dos rebanhos nesta região, compensando a redução observada em outras regiões produtoras, onde a competitividade. Este crescimento do rebanho na região Nordeste é liderado pelo estado da Bahia, que consolida sua posição como principal estado produtor de caprinos e ovinos. A nível de município, Casa Nova (BA) mantém a posição de maior produtor nacional de ovinos e caprinos. Diante deste cenário, a ovinocultura e a caprinocultura se mostram como atividades em franco crescimento no país.

### Referências

IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal. **Tabela 3939**: efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho. [Rio de Janeiro, 2020]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939>. Acesso em: 16 out. 2020.



**Embrapa Caprinos e Ovinos**

Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, Km 4 Caixa  
Postal: 71 CEP: 62010-970 - Sobral - CE

Fone: (88) 3112-7400

[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

**CIM**

**Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos**

[www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos](http://www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos)

[cnpc.cim@embrapa.br](mailto:cnpc.cim@embrapa.br)

Boletim CIM Nº 11

Sobral, CE – dezembro, 2020

**Ficha técnica**

Supervisão editorial: Cicero Cartaxo de Lucena

Normalização bibliográfica: Tânia Maria Chaves Campêlo

Projeto gráfico: Máira Vergne Dias

Editoração eletrônica: Máira Vergne Dias

Revisão de texto: Tânia Maria Chaves Campêlo

**1ª edição**

Publicação digitalizada (2020)